



portalbenews.com.br

SANTOS Suzano contará com navio específico para transporte de celulose no complexo portuário ▶ **p5**

SÃO PAULO Governo Estadual amplia frota de travessias hidroviárias enquanto discute concessão ▶ **p6**

Claudio Neves/Portos do Paraná



PARANÁ Exportações do agro sobem 35% e superam US\$ 17 bi em 2023

Números são referentes ao período de janeiro a novembro, quando o setor atingiu a marca de 27,1 milhões de toneladas exportadas ▶ **p5**

Divulgação/Embraer



BNDES vai investir na exportação de 39 aeronaves da Embraer ▶ **p4**

ECOSUL Pedido da empresa para relicitação da concessão de rodovias segue para a ANTT ▶ **p3**

SUSTENTABILIDADE DHL apresenta Política de Transporte Verde e troca frota por alternativas ecológicas ▶ **p3**

TAP AIR PORTUGAL Companhia aérea anuncia aumento de voos do Brasil para Lisboa e Porto neste ano ▶ **p4**

EDITORIAL

Financiamento estratégico

A decisão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de financiar a exportação de 39 aeronaves da Embraer é um passo importante para impulsionar a balança comercial brasileira. Com contratos avaliados em mais de R\$ 7 bilhões, o financiamento do BNDES para a Skywest Airlines, a American Airlines e a Azorra Aviation Holdings LLC visa promover o desenvolvimento da indústria nacional de bens tecnológicos.

A Embraer, como fabricante brasileira líder no setor aeronáutico, desempenha um papel crucial na economia do País. A linha de crédito do BNDES para a empresa representa um suporte essencial para a continuidade do seu crescimento e a consolidação de sua presença global. Além disso, a exportação de aeronaves contribui significativamente para a geração de empregos de alta qualificação no Brasil, um aspecto fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável.

A atuação do BNDES como agência de crédito à exportação é estratégica, proporcionando condições competitivas para os exportadores brasileiros no cenário internacional. Esse tipo de suporte não apenas beneficia a Embraer, mas também fortalece a capacidade do Brasil de competir globalmente no setor de bens de alta tecnologia e alto valor agregado. No total, serão entregues 67 aviões comerciais até 2025, o que terá um impacto econômico e industrial substancial, consolidando a posição da Embraer como um player chave no mercado global de aviação.

A exportação de aeronaves não é apenas uma transação comercial; é um investimento no potencial industrial do Brasil, na criação de empregos de qualidade e na expansão das exportações de produtos de alto valor agregado. O apoio contínuo do BNDES a iniciativas como essa não apenas beneficia as empresas envolvidas, mas também contribui para o fortalecimento da posição do Brasil como player relevante na economia global.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 3 Exportações do agro paranaense crescem 35,6% e somam mais de US\$ 17 bi

HUB

- 3 Governo Federal planeja realizar a concessão de 35 rodovias nos próximos três anos

NACIONAL

Pedido da Ecosul para relicitação da concessão de rodovias segue para a ANTT

DHL apresenta Política de Transporte Verde e trocará frota

4

BNDES vai investir na exportação de 39 aeronaves da Embraer

TAP Air Portugal anuncia aumento de voos do Brasil neste ano

REGIÃO SUDESTE

Suzano terá navio específico para transporte de celulose no Porto de Santos

6

Governo de SP amplia frota de travessias hidroviárias enquanto discute concessão



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



Rodovias 1

O Ministério dos Transportes planeja fazer a concessão de 35 rodovias nos próximos três anos, até o encerramento do atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A informação é do ministro Renan Filho (MDB), que destacou a estratégia em recente entrevista. Ele também revelou que pretende “otimizar” 15 contratos do setor, de modo a impulsionar a realização de melhorias nessas estradas e, como consequência, ampliar a geração de empregos neste segmento.

Rodovias 2

Renan Filho declarou: “Estamos encarando em diferentes frentes. Esperamos fazer 35 leilões até o final do mandato do presidente Lula e otimizar até 15 contratos. Isso resultará em 50 contratos. O primeiro ano foi de organização. Esperávamos realizar quatro leilões e a publicação de cinco editais. Estamos finalizando com a publicação de quatro editais e realização de dois leilões”.

Rodovias 3

Sobre a revisão dos contratos, o titular da pasta dos Transportes explicou que se trata de um processo “inovador” que permitirá a retomada de obras nas rodovias, mas não de forma imediata. “Criamos uma solução nova que vai permitir a retomada de obras. Porém, não é rápido como achamos que deveria ser. Também gostaria que fosse mais rápido. Entretanto, é mais rápido que um processo de relicitação. Hoje, a relicitação significa que as obras só serão iniciadas três anos depois. Essas otimizações de contratos, temos que fazer com velocidade, mas com segurança e conforto para o TCU. É um modelo inovador. Mas essa é a melhor forma. A melhor forma de resolver conflitos é por conciliação e não por litigância”, afirmou na entrevista.

Ferrovias

Renan Filho também afirmou que está negociando a renovação de três concessões ferroviárias. Apenas em um deles, há a previsão de R\$ 1 bilhão em investimentos privados. A ideia do ministro é manter essa estratégia nos outros dois, associando a manutenção da validade dos contratos a pacotes bilionários de melhorias nessas malhas. “Precisamos associar investimentos públicos e privados, só que o público está em restrição, por isso estamos buscando as otimizações de contratos”, enfatizou.

Pedido da Ecosul para relicitação da concessão de rodovias segue para a ANTT

Empresa que administra trechos de rodovias no RS solicitou uma repactuação ao TCU no fim de 2023

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Ministério dos Transportes publicou, no último dia 2, no Diário Oficial da União, a Portaria 1.216 para manifestar a admissibilidade do pedido da Ecosul, concessionária responsável por trechos da BR-116 e da BR-392 no Rio Grande do Sul. Na prática, a manifestação encaminha para a análise da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a probabilidade de relicitação do contrato de concessão da empresa.

“Encaminhar à ANTT o requerimento para análise da vantajosidade da proposta da readaptação e otimização do referido contrato de concessão, considerando os apontamentos na avaliação preliminar”, diz a publicação da pasta. A expectativa é que a análise chegue ao Tribunal de Contas da União (TCU) ainda este mês.

“Hoje, a relicitação significa que as obras só serão iniciadas três anos depois. Essas otimiza-



A Ecosul é responsável por trechos da BR-116 e da BR-392 no Rio Grande do Sul e recentemente teve aprovado um reajuste da tarifa de pedágio, que chega a R\$ 19,60

ções de contratos temos que fazer com velocidade, mas com segurança e conforto para o TCU. É um modelo inovador. Mas essa é a melhor forma. A melhor forma de resolver conflitos é por conciliação e não por litigância”, afirmou o ministro Renan Filho em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo.

A Ecosul faz parte de um grupo de dez concessionárias

que apresentou no final de 2023 um pedido de repactuação ao TCU. Atualmente, a concessionária enfrenta embates com a população do Rio Grande do Sul pelo aumento da tarifa de pedágio nos trechos que administra, que chegou a R\$ 19,60.

A expectativa do Ministério dos Transportes para este ano é alavancar o número de concessões e leilões das rodo-

vias brasileiras. O ministro Renan Filho tem ressaltado em declarações à imprensa que espera realizar 35 leilões até o fim do atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“O país não tem dinheiro, vive restrição fiscal para investimento. Se não atrair o capital privado, significa involução da nossa infraestrutura”, completou o ministro.

DHL apresenta Política de Transporte Verde e trocará frota

Inicialmente, cerca de 2 mil veículos de motores de combustão serão substituídos por alternativas mais sustentáveis

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A multinacional de serviços logísticos DHL Supply Chain está implementando uma Política Global de Transporte Verde que prevê, entre outras medidas, a troca de sua frota de 2 mil veículos com motores de combustão convencional para alternativas mais ecológicas, como veículos elétricos ou que aceitem novos combustíveis, como hidrogênio, biogás, ou óleo vegetal.

A nova política abrange investimentos em 17 países com as maiores pegadas de emissões, incluindo o Brasil.

A companhia também se comprometeu a investir globalmente 200 milhões de euros (cerca de R\$ 1,07 bilhão) em



Divulgação/DHL

As iniciativas da DHL prometem reduzir 300 mil toneladas de emissões de CO2 e compensar as emissões produzidas por cada um dos 2.200 caminhões da empresa

busca de alternativas aos combustíveis fósseis. Para a DHL, essas mudanças são fundamentais rumo a soluções para um transporte descarbonizado.

Com a implementação das ações, o principal objetivo é realizar reduções substanciais nas emissões de carbono, em linha com o Plano Geral de Sustentabilidade do grupo. As ini-

ciativas prometem reduzir 300 mil toneladas de emissões de CO2 e compensar as emissões produzidas por cada um dos 2.200 caminhões da empresa que percorrem 500 quilômetros por dia ao longo de um ano, em 17 países do mundo.

“Juntos, esses países são responsáveis por 94% das emissões da nossa frota própria no

setor de transportes. Nosso objetivo é ter 30% de unidades e combustíveis sustentáveis na nossa frota própria até ao final de 2026, aproveitando o potencial das alternativas de combustíveis verdes através da nossa pioneira Política de Transportes Verdes”, explicou Oscar de Bok, CEO da DHL Supply Chain.

Na América Latina, a DHL anunciou recentemente um investimento de 500 milhões de euros em um plano de cinco anos que inclui projetos de descarbonização da frota regional. Atualmente, a empresa opera com 160 veículos movidos por eletricidade, gás ou com sistema híbrido, sendo 85 deles trafegando no Brasil.

NACIONAL

BNDES vai investir na exportação de 39 aeronaves da Embraer

Banco anunciou que irá financiar cerca de R\$ 6 bilhões para a fabricante brasileira

Divulgação/Embraer

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou que vai investir na balança comercial brasileira através da exportação de 39 aeronaves da Empresa Brasileira de Aeronáutica SA (Embraer) com financiamento do banco. Os contratos com as empresas Skywest Airlines, Inc, a American Airlines e a Azorra Aviation Holdings LLC somam mais de R\$ 7 bilhões em exportação de bens de alta tecnologia e alto valor agregado.

O BNDES vai financiar cerca de R\$ 6 bilhões para a Embraer, fabricante brasileira sediada em São José dos Campos (SP). Segundo a nota do banco, a ideia é promover o desenvolvimento da indústria nacional de bens tecnológicos, ampliar as exportações de aeronaves e manter os empregos de “eleva-



Em 2023, o BNDES aprovou e contratou sete operações de financiamento à exportação da Embraer, totalizando 67 aviões comerciais com até R\$ 10 bilhões em financiamento

da qualificação” para a economia do país.

Para Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, as exportações das aeronaves são fundamentais para o Brasil. “O BNDES, como agência de crédito à exportação brasileira, tem

entre os seus objetivos, oferecer condições que garantam igualdade de competitividade ao exportador brasileiro no mercado internacional, gerando emprego e renda no Brasil”, pontuou.

O presidente e CEO da

Embraer, Francisco Gomes Neto, apontou que o apoio recebido do BNDES é fundamental para o crescimento da empresa. “A Embraer e o BNDES têm uma relação sólida e de longo prazo. O apoio que recebemos para a exportação de nossas

aeronaves é fundamental para consolidarmos o nosso crescimento e ampliarmos a nossa presença global”, disse.

“A atuação do banco não beneficia apenas a Embraer, mas contribui também para a geração de milhares de empregos de alta qualificação no Brasil e para o aumento da exportação de produtos de alto valor agregado”, completou Francisco Gomes Neto.

Em 2023, o BNDES aprovou e contratou sete operações de financiamento à exportação da Embraer, totalizando 67 aviões comerciais com até R\$10 bilhões em financiamento. As entregas estão previstas até 2025.

De acordo com o Banco, o contrato com a companhia aérea SkyWest Airlines, Inc, permitirá a exportação de 10 jatos E-175 da Embraer modelo E-175 de até 76 passageiros. Já a American Airlines teve financiamento aprovado pelo BNDES para a aquisição de até 11 jatos E-175.

TAP Air Portugal anuncia aumento de voos do Brasil neste ano

Companhia aérea celebrou 56 anos da primeira conexão entre Lisboa e São Paulo

Divulgação/Setur-SP

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Em celebração do aniversário de 56 anos da primeira conexão com São Paulo, a companhia TAP Air Portugal anunciou na quarta-feira (3) a ampliação na oferta de voos para o país europeu. Foi anunciado também um aumento de voos saindo de São Paulo, durante o período do verão europeu.

A TAP vai reforçar a conexão a São Paulo com um aumento de 21 a para 24 voos semanais a partir do Aeroporto Internacional de Guarulhos para Lisboa e Porto no período do verão europeu.

Atualmente, a TAP oferece mais de 80 voos semanais, com saídas de 11 capitais brasileiras. Na quarta-feira, a empresa anunciou o reforço de voos para 2024, sendo atingido um



O diretor da TAP para as Américas, Carlos Antunes, entregou uma placa pelos 56 anos de operação ao secretário estadual de Turismo e Viagens de São Paulo, Roberto de Lucena

novo recorde. Ao todo, serão 91 voos por semana, uma média de 13 por dia.

A companhia voa diretamente de São Paulo, Rio de Janeiro, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Natal, Maceió, Porto Alegre, Recife e Salvador, para Lisboa, além de conectar o Porto a São Paulo e ao Rio de Janeiro. No total, são 11 cidades do Brasil (13 rotas, de Lisboa e Porto) que a TAP conecta diretamente à Europa.

Comemoração

Na celebração, a companhia fez uma entrega de uma placa representativa dos 56 anos de operação ao secretário estadual de Turismo e Viagens de São Paulo, Roberto de Lucena, pela parceria.

Em 03 de janeiro de 1968 a companhia aérea portuguesa fez a sua primeira conexão entre Lisboa e a capital paulista. Hoje, São Paulo se apresenta como a rota mais importante do

Brasil, com 564 mil passageiros transportados entre Portugal e São Paulo em 2023, um crescimento de cerca de 23% referente ao ano anterior.

“Portugal, além dos laços culturais e históricos, representa um importante mercado turístico para o Brasil”, afirmou Lucena. “Como São Paulo, é, além de maior polo emissor, também receptor de turistas no país, nosso objetivo é expandir a parceria com a TAP e mostrar-

mos cada vez mais aos europeus, a diversidade de destinos paulistas”, comentou Lucena.

Em outubro de 2023, a TAP e a Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo (Setur-SP) assinaram uma carta de intenções com o objetivo de implementar medidas e ações conjuntas para gerar demanda por viagens internacionais a partir da Europa.

“A TAP e São Paulo têm todos os motivos para festejar juntos. Estamos muito felizes de assinalar 56 anos de conexão a este Estado, sem dúvida a rota mais importante do Brasil. É nosso objetivo continuarmos a trabalhar para trazer cada vez mais passageiros para o Aeroporto Internacional de Guarulhos, principal porta de entrada para os turistas estrangeiros que visitam o Brasil”, comentou Carlos Antunes, diretor da TAP para as Américas.

REGIÃO SUL

Exportações do agro paranaense crescem 35,6% e somam mais de R\$ 17 bi

Números foram divulgados pelo Agrostat, plataforma do Ministério da Agricultura e Pecuária

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A exportação do setor agropecuário paranaense atingiu 27,1 milhões de toneladas de janeiro a novembro do ano passado, registrando um aumento de 35,6% sobre os 20 milhões de toneladas enviadas ao exterior no mesmo período de 2022. Em valores financeiros, entraram no Paraná US\$ 17,7 bilhões somente do setor. Segundo o Governo Estadual, o resultado é 12,6% superior aos US\$ 15,7 bilhões de 2022.

Os números foram divulgados pelo Agrostat, plataforma do Ministério da Agricultura e Pecuária que acompanha as exportações e importações do agronegócio brasileiro. No índice geral de exportações, envolvendo todos os produtos, o Paraná também já superou os indicadores de 2022.



Jaelson Lucas/AEN

O volume do complexo soja exportou em 2022 8,9 milhões de toneladas e em 2023 chegou à marca de 14,7 milhões. Em recursos, saltou de US\$ 5,5 bilhões para US\$ 7,9 bilhões

O crescimento do estado nesse segmento foi percentualmente bastante superior ao registrado no Brasil. Em 2022, as exportações nacionais alcançaram US\$ 147,6 bilhões na venda de 215,6 milhões de toneladas de produtos. Neste ano, até novembro, o volume subiu para 250,7 milhões de toneladas (16,3% a mais), enquanto os valores cresceram 3,6%, passando a US\$ 153 bilhões.

“O ano de 2023 foi de recuperação do grande desastre de 2022, em razão da estiagem, quando o Paraná perdeu mais de R\$ 31 bilhões na produção agrícola. Somente em grãos, a safra 22/23 chegou a mais de 45 milhões de toneladas. No final houve prejuízo pelo excesso de chuvas, mas ela recuperou o tamanho de produção do Paraná”, analisou Norberto Ortigara, Secretário de Estado

da Agricultura e do Abastecimento.

Produtos

Nos números divulgados pelo Agrostat, o volume do complexo soja exportou em 2022 8,9 milhões de toneladas e em 2023 chegou à marca de 14,7 milhões. Em recursos, saltou de US\$ 5,5 bilhões para US\$ 7,9 bilhões.

Os cereais também tiveram boa recuperação. De janeiro a novembro de 2022, saíram de 785,7 mil toneladas para 1,1 milhão de toneladas até novembro passado. Em volume de recursos quase dobrou, de US\$2,3 bilhões para US\$ 4,2 bilhões.

O setor de carnes teve acréscimo de US\$ 14,7 milhões em 2023, fechando os 11 meses com pouco mais de US\$3,9 bilhões. Em peso, subiu de 1,9 milhão de toneladas para 2,1 milhões.

Em volume de venda, o

maior acréscimo foi em frango, que passou de 1,7 milhão de toneladas para 1,9 milhão. No entanto, a queda na arrecadação foi de 1,5% – de US\$ 3,5 bilhões em 2022 para US\$ 3,4 bilhões.

Em compensação, os pescados arrecadaram 32,7% a mais. De janeiro a novembro de 2022 foram US\$ 12,8 milhões, enquanto que no ano passado chegaram a US\$ 17,1 milhões. Em volume, subiu de 4,7 mil toneladas para 4,8 mil.

O estado vendeu em carne suína 153,6 mil toneladas, crescimento de 5,8% em relação às 145 mil toneladas anteriores. Entraram no Estado US\$ 345,3 milhões, ou 12,4% a mais que os US\$ 307 milhões de 2022.

Segundo os dados, a principal queda ocorreu no setor florestal. Enquanto foram vendidos 3,8 milhões de toneladas entre janeiro e dezembro de 2022, rendendo US\$ 3,3 bilhões, o ano de 2023 ficou em 3,1 milhões de toneladas para US\$ 2,4 bilhões.

REGIÃO SUDESTE

Suzano terá navio específico para transporte de celulose no Porto de Santos

Embarcação foi produzida pela Cosco Shipping e começa a operar ainda neste semestre

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A empresa de celulose Suzano passará a operar com um navio específico para o transporte de celulose embarcada via Porto de Santos (SP) neste primeiro semestre. A informação foi divulgada pela companhia, em comunicado, na quarta-feira (3).

A embarcação, chamada “Green Santos”, foi construída pela Cosco Shipping Specialized Carriers e é a primeira projetada especificamente pela empresa chinesa para atender a Suzano.

A embarcação foi lançada ao mar no dia 22 de dezembro, no Porto de Dalian, na província de Liaoning, na China, e possui capacidade para transportar 77 mil toneladas (deadweight tonnage – DWT, na sigla em inglês),

sendo o maior navio desta categoria em todo o mundo. A maior capacidade da embarcação resulta também em uma menor pegada de carbono por tonelada transportada, tornando o modelo mais amigável ao meio ambiente.

Segundo a Suzano, o “Green Santos” terá “um papel relevante” no transporte da celulose que parte do Porto de Santos para vários destinos no mundo, principalmente a China.

A embarcação, integrante de uma frota de navios com porte semelhante que deve ser entregue em 2024, foi construída para atender o aumento previsto das exportações de celulose proveniente da fábrica da Suzano em construção em Ribas do Rio Pardo (MS). Conhecida como Projeto Cerrado, a unidade entrará em operação até junho deste ano e terá sua produção escoada a partir do complexo portuário santista, primei-



Divulgação

A embarcação foi lançada ao mar no dia 22 de dezembro, no Porto de Dalian, na província de Liaoning, na China, e possui capacidade para transportar 77 mil toneladas

ro destino do “Green Santos”.

Quando as operações iniciarem em Mato Grosso do Sul, a nova unidade industrial será a maior fábrica de celulose de linha única do mundo e aumentará a capacidade de produção da Suzano em mais de 20%, ou 2,55 milhões de toneladas por ano. Além disso, a unidade será autossuficiente em energia, com 100% da energia proveniente de fontes renováveis, e exportará um excedente de 180 megawatts (MW) para o sistema nacional de energia.

“Estamos orgulhosos de testemunhar a entrega bem-sucedida do primeiro navio deste porte e que será operado pela Suzano. Essa embarcação nos permite atender a demanda crescente por produtos sustentáveis à base de celulose no mundo todo”, disse o diretor comercial da Suzano na Ásia, Jeff Yang.

Silvia Krueger Pela, diretora de Logística e Planejamento Comercial da Suzano, ressaltou que a ampliação da parceria com a Cosco Shipping reforça o com-

promisso da empresa com o aumento de produtividade, com a qualidade do serviço prestado aos clientes e com a sustentabilidade, uma vez que os novos navios terão maior capacidade de carregamento de celulose e permitirão a otimização do fluxo marítimo das operações.

Inicialmente, a Suzano e a Cosco Shipping Corporation se tornaram parceiras no transporte de celulose em 2017. Desde então, a parceria se expandiu tanto em volume quanto no escopo do serviço, à medida que o negócio da Suzano crescia na China. Em 2022, as empresas assinaram um novo contrato de longo prazo, que prevê que a Cosco Shipping irá construir o lote de novas embarcações customizadas para a Suzano.

REGIÃO SUDESTE

SP amplia frota de travessias hidroviárias enquanto discute concessão

Governo estadual planeja investimentos de R\$ 243 milhões para o serviço antes de ele ser concedido à iniciativa privada

Divulgação/Semil



A frota passará a operar com 28 ferryboats até o fim da operação, além das oito lanchas que podem ser utilizadas com sua capacidade operacional máxima ou não

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Governo de São Paulo, através da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), anunciou aumento na frota de embarcações nas travessias litorâneas do Estado. Segundo comunicado, o aumento se dá visando a Operação Verão, que ocorre no litoral do estado até fevereiro. Enquanto isso, as secretarias responsáveis já deram início aos estudos para o processo de concessão do serviço.

Segundo informou o Governo do Estadual, a frota de embarcações aumentará em 16% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Houve o acréscimo de quatro embarcações na frota total, que antes contava com 24 ferryboats e oito lanchas, e, até o fim da operação, passa a operar com 28 ferryboats, além das oito lanchas, que podem ser utilizadas com sua capacidade

operacional máxima ou não – a depender da demanda e de fatores como condições climáticas e marítimas adversas.

Além do reforço da frota, a secretaria estadual adotou outras medidas que valem para todo o sistema. Entre elas estão o embarque e desembarque simultâneos; a manutenção noturna dos equipamentos; a operação “Bate-Volta Vazia”, em que a embarcação volta vazia para a margem de maior demanda; cabines de pedágio com sua capacidade máxima de operação; parceria com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e concessionárias para utilização de painéis de mensagens variáveis (PMV's) nas rodovias de acesso ao litoral para divulgar informações sobre a travessia; cobrança antecipada com equipes nas filas a fim de dar mais rapidez à operação; divulgação dos horários de maior movimento nas redes sociais e pelo site das Travessias para incentivar o usuário a evitar os horários de pico.

Investimentos

Para 2024, seguindo o contínuo

O PROJETO DO GOVERNO DE SÃO PAULO PREVÊ A CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO COLETIVO AQUAVIÁRIO DE 14 TRAVESSIAS, SENDO OITO LITORÂNEAS, TRÊS DO SISTEMA DE Balsa DA EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA E TRÊS NO RESERVATÓRIO DE PARAIBUNA

planejamento e execução de ações de melhorias para o sistema de travessias, a Semil planeja investir R\$ 243 milhões em reforma de embarcações, modernização de terminais, aquisição de 50 motores visando à melhoria operacional e modernização dos equipamentos, e outras medidas para ampliar a qualidade nos serviços contínuos em fase de pré-licitação e instrução processual, o que inclui manutenção naval e contratação de empresa para gestão de trânsito, organização da fila da balsa e pesagem de veículos pesados.

Concessão

O Governo de São Paulo também deu início ao estudo que prevê a concessão à iniciativa privada dos serviços de transporte nas travessias litorâneas do estado. As secretarias de Parceria em Investimento (SPI) e de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística deram início ao projeto de Travessias Hidroviárias, qualificado no Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP), no mês passado. O

leilão está previsto para início de 2025.

Segundo o Governo Estadual, o projeto prevê a concessão do serviço público coletivo aquaviário de 14 travessias, sendo oito litorâneas, três do sistema de balsa da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae) e três no Reservatório de Paraibuna.

As travessias litorâneas são: São Sebastião-Ilhabela, no Litoral Norte; Santos-Vicente de Carvalho, Santos-Guarujá e Bertioga-Guarujá, no Litoral Centro; Cananeia-Ilha Comprida, Iguapé-Juréia, Cananéia-Continente e Cananeia-Ariri, no Litoral Sul. Atualmente, a operação é feita diretamente pelo Departamento Hidroviário (DH), órgão vinculado à Semil.

Os estudos serão coordenados e realizados pela Companhia Paulista de Parcerias (CPP) com apoio técnico especializado da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Juntos, avaliarão a possibilidade de incluir estratégias de governança ambiental, social e corporativa (ESG, sigla em inglês), na prestação do serviço pelo futuro parceiro privado.